

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Popular

Class.: 386

Data: 03/09/92

Pg.: _____

Funai teme o aumento de conflito

Porto Velho (AE) - Funcionários da Fundação Nacional do Índio (Funai) temem o agravamento do conflito entre os 450 índios nhambiquara e mais de mil madeireiros na reserva do Vale do Guaporé, na divisa entre Rondônia e Mato Grosso. Na última sexta-feira (28), um grupo de nhambiquaras trocou tiros com funcionários da madeireira Bogaski, de Comodoro, a 732 quilômetros de Cuiabá, por tentarem roubar 91 toras de mogno da reserva. Não houve feridos. Em represália, os índios tocaram fogo em cinco caminhões e dois tratores. Segundo a indigenista Joelina Ribeiro Jorge, da delegacia da Funai em Vilhena (701 quilômetros de Porto Velho), a tensão aumenta na região.

PRISÃO

O líder da aldeia Alantesu, a 150 quilômetros de Vilhena, Milton Nhambiquara, deu socos no dono da madeireira, Marco Antônio Bogaski, que já foi processado por roubo de madeira. A Fundação Nacional do Índio (Funai) pediu à justiça a decretação de prisão preventiva de Marco Antônio. Segundo Joelina, o madeireiro prometeu matar o índio e o administrador regional da Funai em Vilhena, Marcelo dos Santos. Joelina disse ainda que pistoleiros contratados pelos madeireiros circulam em Vilhena ameaçando de morte os que são solidários aos índios. Ela acusa os governos Federal, de Mato Grosso e de Rondônia de omissão. "Não existe o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) nem Polícia Estadual ou Federal", disse.